

# 01



## 62 FORMAS DE SEGURAR A CABEÇA

UMA CONFERÊNCIA PERFORMÁTICA

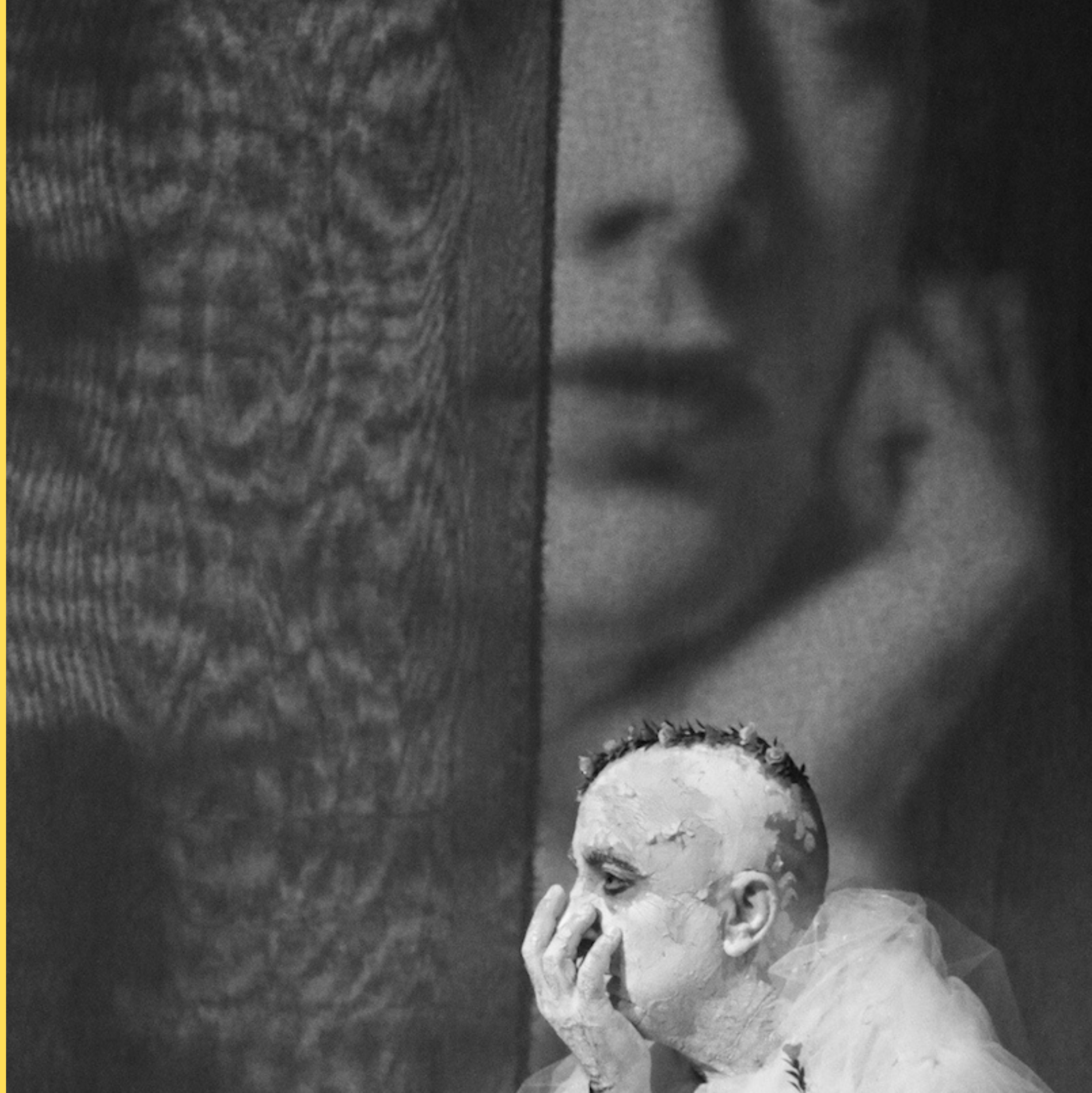




# UMA COPRODUÇÃO

Saaraci Coletivo Teatral / Staticman

-03



A cabeça é uma das partes mais pesadas do nosso corpo, além de estar sobrecarregada com todos os infortúnios e complicações que a vida nos apresenta. Não é por acaso que a vértebra responsável por manter o equilíbrio se chama *Atlas*, nome do mitológico titã grego encarregado de carregar o peso do mundo sobre os ombros.

A performance “62 maneiras de segurar a cabeça” é exatamente sobre o que o título sugere – como apoiamos a nossa cabeça. Depois de descobrir que no passado alguém havia feito um estudo intensivo e metódico das muitas formas de segurar a cabeça, eu mesmo dediquei algum tempo a estudar e a testar fisicamente todos esses movimentos e percebi o potencial para uma performance.

Numa conversa com o encenador João Branco, foi-me feita a proposta de nos lançarmos ao desafio de realizar um espectáculo “disfarçado” de teatro. Achei o desafio inspirador e, certo de que ele acabaria agregando muito mais à minha ideia inicial, abracei esta criativa “provocação”.

A intercepção da minha quietude expressiva com os movimentos e as palavras do teatro é o que se pode presenciar ao assistir “62 formas de segurar a cabeça”, uma performance que nos mostra como até mesmo os gestos simples que fazemos no dia-a-dia conseguem escapar da nossaatenção.

António Santos



# FICHA ARTÍSTICA



-06

Ideia Original **António Santos**, a partir de textos de Georg Litchtenberg

Dramaturgia **João Branco**

Direção Artística e Espaço Cénico **João Branco**

interpretação **João Branco and António Santos**

Musica **José Mário Branco, Schubert, entre outros**

Desenho de Luz **Edson Fortes**

Operação de luz, som e vídeo **Janaina Alves**

Fotografias **Pedro Lamares**

Corpdução **Festival Mindelact / Saaraci Coletivo Teatral / Staticman**



**-07**

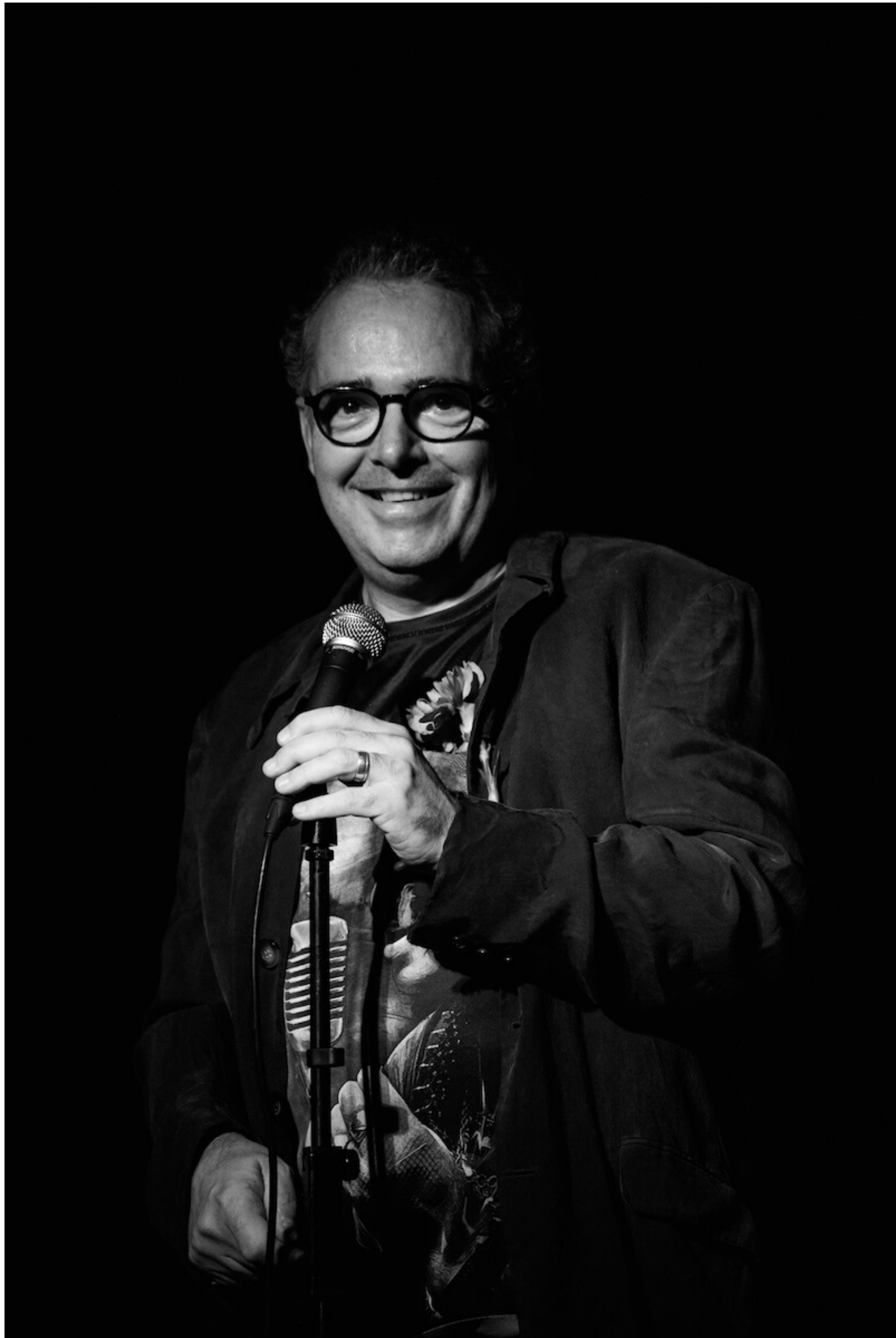
## **ANTÓNIO SANTOS**



Depois de estudar na Universidade de Coimbra e trabalhar no Hospital Universitário de Coimbra, António Santos (também conhecido por Toino de Lirio ou Staticman) foi um dos pioneiros mundiais na criação e divulgação de “estátuas vivas”, área em que trabalha desde 1987.

Santos quebrou o recorde mundial de imobilidade em 1988, 1997 e 2003, e quebrou o recorde mundial de menor velocidade de caminhada em 1999. Ele também detém o recorde mundial de maior tempo suspenso em um único ponto de apoio, e foi incluído no Livro Guinness dos Records por 9 vezes. Ele é o criador do Ken Yoga e da técnica levitar estátuas vivas.

Santos organizou uma série de festivais de estátuas vivas e de arte de rua e deu inúmeras oficinas de quietude expressiva. Participa regularmente em vários festivais internacionais importantes, tendo se apresentado em mais de 500 cidades e 50 países. Até o momento, Staticman gastou mais de 20.000 minutos completamente parado e criou mais de 300 personagens diferentes. Ele é um ferrenho proponente e defensor das artes de rua.



-08

## JOÃO BRANCO



João Branco nasceu em Paris, é luso-caboverdiano por opção, tendo vivido na cidade do Mindelo, em Cabo Verde, durante cerca de trinta anos.

É encenador, ator, investigador e professor de teatro. Mestre em Artes Cênicas e Doutor em Comunicação, Artes e Cultura. É diretor artístico e fundador do Mindelact Festival, o maior evento de arte performativa da África Ocidental com já 28 edições.

Já actuou em mais de 100 espetáculos, como encenador ou ator, em Cabo Verde, Portugal, Brasil, Angola, Guiné-Bissau, França, Espanha e China.





# SAARACI

## SOBRE O PROJETO



Um inovador projeto de artes performativas que tem na sua matriz uma identidade multicultural composta por elementos de vários países de língua oficial portuguesa, nomeadamente, Portugal, Brasil e Cabo Verde. Com sede na cidade do Porto, o coletivo Saaraci propõe-se trazer à cena teatral lusófona propostas diferenciadas, envolvendo vários géneros e disciplinas, com criações para todos os públicos, rompendo barreiras disciplinares, metodológicas e temáticas.

O coletivo propõe-se ser, a partir das suas criações teatrais contemporâneas, um pólo de liberdade, criatividade, contaminação e experiência. Constituído no seu núcleo por artistas com currículos vastos e reconhecidos internacionalmente, o Saaraci Coletivo Teatral vem para deixar a sua marca, com uma energia renovada. Vários teatros num palco só.

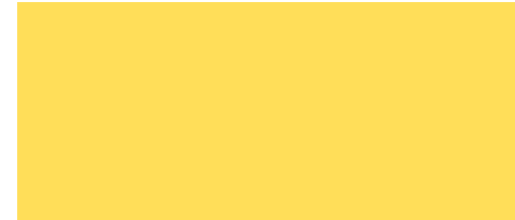
O Saaraci Coletivo Teatral pretende centrar o seu trabalho criativo na produção de uma dramaturgia contemporânea originária nos países de língua portuguesa, garantindo, ao longo do processo de criação, todo o ecossistema criativo, da escrita do texto até à apresentação e circulação, numa perspetiva de colaboração entre artistas destes países, sempre com o foco de um trabalho criativo em rede e pensado para ser efetivado em rede. Neste âmbito já tem em carteira espetáculos com textos de Caplan Neves, Yanick Fortes e Lisa Reis (jovens dramaturgos cabo-verdianos); José Luís Peixoto (escritor português) ou Luísa Queirós (artista luso-caboverdiana). Duas das produções previstas para o biénio 23-24 contemplarão a produção de espetáculos com textos de Luisa Queirós (Cabo Verde/ Portugal), Germano Almeida (Cabo Verde), José Eduardo Agualusa (Angola) e Mia Couto (Moçambique).



# CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO

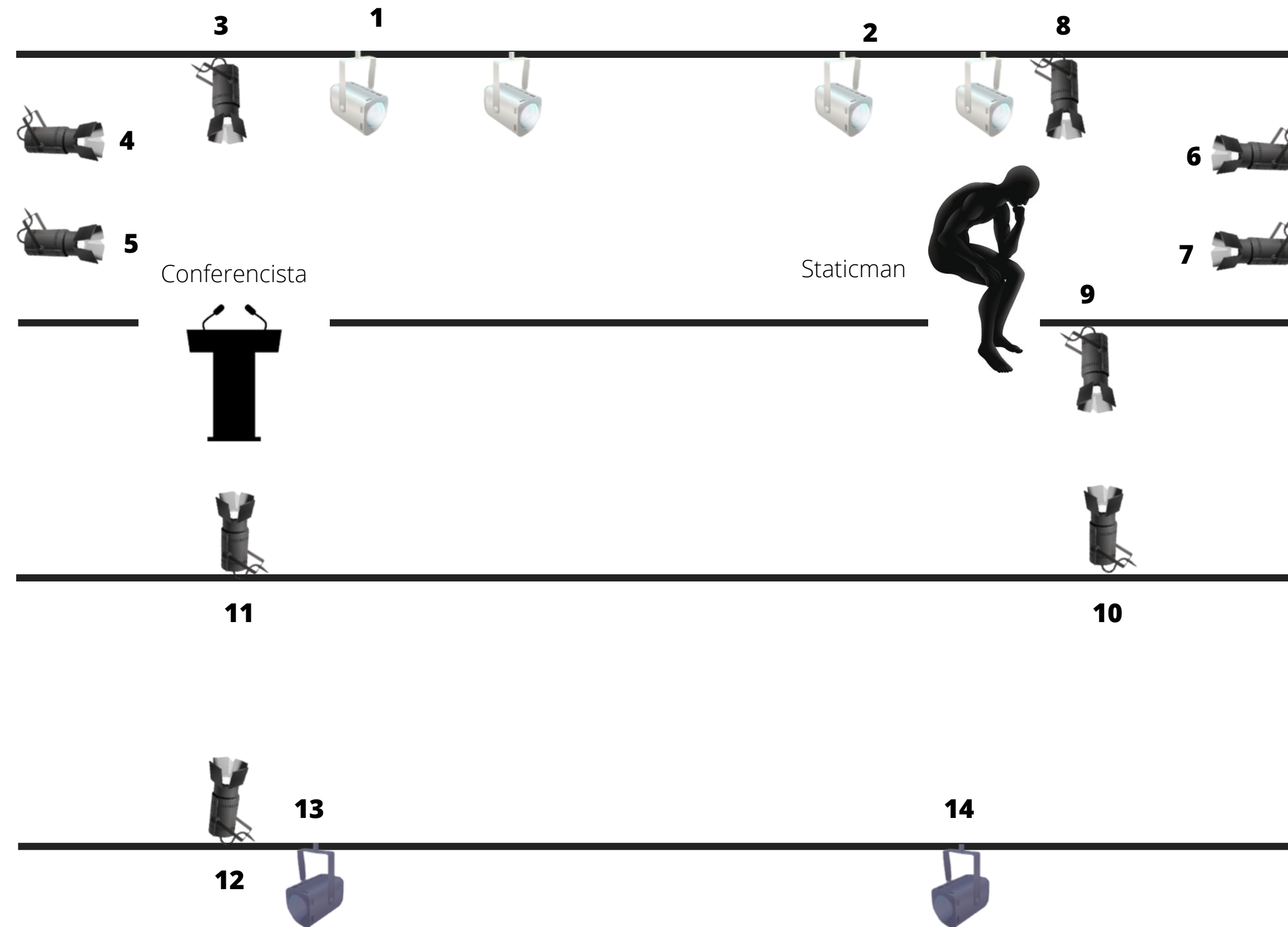
Transporte e estadia para 3 pessoas  
Cachet negociável caso a caso, conforme local e número de apresentações.

Importante um lugar para tomar banho logo depois da apresentação.  
Catering com café, chá e fruta.



TELA OU FUNDO BRANCO

# DESENHO DE LUZ



## 62 FORMAS DE SEGURAR A CABEÇA

Saaraci Coletivo Teatral / Staticman

Encenação e direcção artística

**João Branco**

Desenho de Luz

**João Branco**

### LEGENDA

-  • PAR 64 CP 61 - 1000W
-  • PC - 1000W
-  • FRESNEL - 1000W
-  • RECORTE - 650W
-  • PAR LED



**-14**

# SAARACI CONTACTOS



**E-MAIL**

saaracicoletivoteatral@gmail.com

**WHATSAAP**

+351 935 677 650

**SITE**

<http://saaraci.org>